



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Práticas agroecológicas no Laboratório de Desenvolvimento Humano: Horta agroflorestal como instrumento lúdico-pedagógico para a educação ambiental crítica, transformadora e emancipatória

Pedro Affonso C. Moretzsohn¹; Priscila D. Ladeira²;

¹ Departamento de Agronomia (DAA) pedro.moretzsohn@ufv.br ² Departamento de Economia Doméstica (DED) priscila.ladeira@ufv.br

Palavras-Chave: Agrofloresta, LDH, práticas agroecológicas, agroecologia e crianças.

Área temática: Educação / Grande área: Agroecologia / Categoria: Extensão.

Introdução

Interagir com a natureza é muito importante para o desenvolvimento infantil. Realizar essa interação de forma lúdica e pedagógica é essencial para tornar o cuidado com as plantas uma atividade emancipadora para as crianças, criando vínculos afetivos permanentes entre as partes do todo.

Objetivos

Fortalecer e ampliar experiências de educação ambiental e práticas agroecológicas nos Laboratórios de Desenvolvimento Humano da UFV (LDH), especialmente no que se refere à percepção ambiental e a reutilização de resíduos orgânicos.

Descrição das principais ações

Encontros semanais com as crianças, divididos em dois momentos: uma roda de conversa para abordar a atividade executada no dia; e o momento prático, onde todas colocam “a mão na massa”; definição pelas crianças das plantas inseridas; definição da área da horta e marcação da mesma com bambu e barbante; retirada da grama do local dos canteiros; descompactação do horizonte superficial e uma primeira adubação orgânica e mineral (esterco de frango curtido e calcário dolomítico); delimitação das bordas dos canteiros com casqueiro de pinus e estacas de eucalipto, plantio de mudas.



Foto 1: Preparo do composto



Foto 2: Preparo das mudas

Resultados alcançados até o momento

Preparo dos canteiros, adubação e cobertura dos mesmos com folhas e plantio das mudas e sementes. A manutenção e colheita serão feitas nos próximos meses assim como o feitiço de mudas e plantio de um jardim sensorial na escola. Construção de uma horta para fechar o ciclo da compostagem, que já existe nos Laboratórios desde 2018.



Foto 3: Demarcação dos canteiros



Foto 4: Preparo dos canteiros

Conclusões

Com a execução desse projeto, percebe-se a contribuição do mesmo com o processo de formação crítica e emancipatória das crianças do LDH a partir da experimentação das práticas agroecológicas. Além disso, espera-se é notório o entusiasmo nas relações com a natureza por meio do experimentar e do sentir.



Foto 5: Horta agroflorestal implantada

Agradecimentos

Universidade Federal de Viçosa (UFV), Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) e as crianças sala 5 tarde.